



Prof. Dr. Ronaldo Luiz Gazolla (1935-2002)

Gazolla nasceu em Três Corações, Minas Gerais. Adotou Rio como sua casa para a vida. Aqui se formou em medicina, exerceu a profissão, casou-se, criou seus filhos e praticou sua fé. Como médico, Gazolla trabalhou nos Hospitais Cardoso Fontes, Pedro Ernesto, Miguel Couto, dentre outros. Dedicado, não se afastava do plantão em hipótese alguma.

Coordenador da Secretaria Estadual de Saúde foi convidado pelo então Prefeito Marcello Alencar para assumir a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, em meio a uma grave crise institucional com os profissionais desmotivados, desabastecimento, unidades em situação predial deplorável. Era o terceiro ano do governo e uma ação eficiente e rápida se fazia necessária. Trazendo uma pequena equipe de grande conhecimento técnico, Gazolla foi investindo e conquistando os servidores da Secretaria, prestigiando os quadros próprios. Criou imediatamente um grupo composto por diretores e assessores, tanto de unidades básicas como dos Hospitais, e a eles determinou que fossem visitar as unidades, conhecer a situação e fazer um diagnóstico real do quadro. Ali marcou a presença de uma liderança solidária que foi se afirmando em toda a sua administração.

Convidado a permanecer no cargo pelo Prefeito eleito, Cesar Maia, consolidou gestão emblemática na história da SMS. Foram anos de trabalho árduo em que, a cada momento, a confiança dos servidores foi resgatada e elevada a sua autoestima. Graças a esse trabalho, permaneceu no governo Conde, registrando-se assim um fato inédito na história política da cidade do Rio de Janeiro: um Secretário que se manteve na mesma pasta por quase 10 anos!

Foram anos de grande desenvolvimento para a Secretaria Municipal de Saúde. O processo de descentralização foi iniciado, com a criação das Coordenadorias Regionais, as unidades foram reformadas, o abastecimento regularizado, inclusive com a implantação do registro de preços para medicamentos, sistema até então inédito na Saúde que passou a ser referência para outros municípios. As unidades federais foram municipalizadas e a Gestão Plena assumida pelo município, iniciando o processo de consolidação do SUS, bandeira do movimento sanitário, consagrada na Constituição Brasileira de 1988.